



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

REPRESENTAÇÕES DOS PROFESSORES DA SAÚDE SOBRE MOTIVAÇÃO PARA O ENSINAR NO CONTEXTO DA RELAÇÃO PROFESSOR- ESTUDANTE E AS IMPLICAÇÕES NA APRENDIZAGEM NA UNIVERSIDADE

Paula Káren de Jesus Silva; Evódio Maurício Oliveira Ramos;

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Graduando em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: paulakaren126@gmail.com
2. Professor Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: emoramos@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Motivação; Relação Professor-Estudante; Docência Universitária; Professores da Saúde.

INTRODUÇÃO

A pesquisa “Relação Professor e Estudante na Universidade”, busca compreender como se configura a relação entre professores e estudantes no âmbito da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a partir das representações que estudantes e professores constroem tendo como referência as ações relacionais e interpessoais no contexto da docência universitária. A pesquisa busca compreender como se estruturam as relações entre professores e estudantes no âmbito da universidade, com vistas a contribuir para a melhoria do ambiente acadêmico e, conseqüentemente, a aprendizagem dos estudantes. Diante do debate científico acerca da melhoria da qualidade do processo educativo na universidade e dos desafios em formar profissionais competentes tecnicamente e comprometidos politicamente com as questões sociais e humanas, é proposto, através desta pesquisa, um olhar atencioso à relação professor e estudante, considerando a importância da dimensão afetiva e da motivação no processo educativo. Mais especificamente no campo da saúde, estudo de Leite et al (2020) aponta que os professores têm pouca identificação com a profissão, problemas na formação e se sentem menos estimulados a desenvolver a docência. Nesse sentido, podemos questionar: como esses aspectos aparecem na realidade dos professores da saúde da UEFS? Qual a motivação que apresentam para ensinar? Se a motivação de estudantes e professores têm se destacado no contexto educacional como um elemento importante para um ensino eficaz e aprendizagem significativa (BERNARDINO et al, 2018; JOLY e PRATES, 2011). As dificuldades com a compreensão dos conhecimentos ministrados, com a rotina de estudos, com as pressões das atividades acadêmicas, relatos de crises de ansiedades e de depressão, sentimentos de incapacidade e de baixo autoestima, dentre outros aspectos ressaltam a importância de analisarmos a realidade do ensino e as reverberações no campo da motivação para ensinar dentro da relação professor e estudante. Para Ramos e Moreira (2014), a discussão sobre o engajamento e motivação dos envolvidos na relação educativa favorece o desenvolvimento do processo formativo,

tornando mais significativas as experiências de ensino e de aprendizagem. Nessa perspectiva, a motivação é fundamental na relação pedagógica por mobilizar os envolvidos no processo de aprender e de ensinar, oportunizando o vínculo com o conhecimento, aumentando a aderência às atividades, o interesse no ensinar e aprender, a satisfação e sucesso acadêmico (PINTRICH; SCHUNK, 2006; TAPIA, 2005). Os dados produzidos nesta pesquisa foram obtidos através da realização de Ateliês Reflexivos com a participação de professores bacharéis da saúde, pertencentes ao Departamento de Saúde (DSAU) da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS).

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

A perspectiva metodológica fundamentou-se nos princípios da pesquisa qualitativa, com vistas a possibilitar que os próprios colaboradores narrassem suas experiências na universidade em cursos do Departamento da Saúde (DSAU), em que a formação e a atuação docente fossem a temática central para se pensar a relação professor e estudante e suas motivações para ensinar e aprender. Portanto, é importante destacar que as etapas da pesquisa e a realização dos ateliês aconteceram no contexto da pandemia do Covid-19. Nesse período as aulas aconteceram de forma remota e professores e estudantes não tiveram contato presencial, aspecto que dificultou o processo de aprendizagem e a interação durante as aulas. Esclareça-se que as sessões foram realizadas de forma remota, pela plataforma *Google Meet*, sempre com duração de aproximadamente duas horas. Os ateliês foram devidamente gravados em áudio e vídeo. Os áudios foram transcritos e analisados através de um processo de categorização a partir do mapeamento dos núcleos temáticos emergidos nos encontros, tomando como perspectiva agrupar os sentidos por uma lógica compreensiva-interpretativa dos mesmos, buscando analisar as coerências internas e similaridades nas narrativas. Na análise dos dados, que se configura como uma etapa fundamental na organização do material produzido, bem como na própria compreensão e apresentação das sínteses dos achados, utilizamos a Análise Textual Discursiva (ATD), cuja finalidade é produzir compreensões sobre determinados fenômenos e discursos (MORAES e GALIAZZI, 2016). O ateliê reflexivo, segundo Da Silva; Lima; Vieira (2017), é um dispositivo de pesquisa que possibilita discussões e reflexões em torno das experiências dos sujeitos que se envolvem em processos formativos. Neste contexto, o ateliê foi um espaço de problematização das relações interpessoais entre docentes e discentes possibilitando a construção de textos orais e escritos por meio de narrativas que permitam evidenciar reflexões sobre a temática do referido projeto, sobretudo no que tange aos aspectos relacionais entre discentes e docentes no processo de ensino-aprendizagem na universidade. Dessa forma, a proposta do Ateliê cuja temática foi “Motivações para ensinar e aprender” teve como elemento problematizador uma apresentação de charge, foram lançadas algumas questões norteadoras para estabelecer o debate em torno da temática. Foram respeitados todos os procedimentos éticos na pesquisa, sendo esta pesquisa submetida à Comissão de Ética em Pesquisa da UEFS, tendo sua aprovação através do parecer nº 3.413.070.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

A partir da análise das narrativas quando perguntados sobre “o que te motiva?”, os professores entrevistados em suas respostas destacam estarem motivados pela responsabilidade e o afeto com o estudante, sendo o “cuidado” um elemento muito presente na relação entre os professores e os estudantes. Essa característica do “cuidado” é muito pertinente ao conjunto de elementos que compõem a profissão na área da saúde, essa motivação está ligada à ideia de cuidar das pessoas. Os excertos evidenciam como o “cuidado” está presente nas falas dos professores (as), reforçando a dimensão da motivação pela preocupação e cuidado com o outro para o sucesso na profissão. Esse afeto, representado através do cuidado pelos estudantes, os motivam a desenvolver uma relação de horizontalidade entre professores e estudantes. O cuidado através dessa relação afetiva entre o professor e estudante é perpassado por uma escuta sensível do docente em ouvir o *feedback* dos seus discentes. Trindade e Vieira (2009) destacam como a motivação no cuidar do outro, no sentido de ser útil é característico de um profissional competente e humano. A motivação e a identificação com a docência é atravessada pelo prazer e desejo em atuar nesse ambiente educativo. As narrativas evidenciam planejamento de aula articulado, adequado e coerente com uma perspectiva participativa e contextualizada. Nesse sentido, os estudos de Leite et al. (2020) corroboram com essa perspectiva da motivação docente relacionada com o prazer pela docência. As principais motivações apontadas nesse estudo indicam que, para trabalhar na docência, é necessário aptidão, prazer, remuneração e *status*. De acordo com os professores participantes desta pesquisa, a motivação é fruto de alguns fatores, principalmente, a valorização salarial, o desejo dos estudantes em aprender a profissão e o tempo de docência, as quais possibilitam experiências com a sala de aula. De acordo com as narrativas a relação que se estabelece com o outro e, o que o outro faz mobiliza o ato de ensinar. Assim, a afetividade é um elemento motivador na relação entre professores e estudantes, uma relação afetiva possibilita um aprendizado leve e compreensível em que o estudante consegue compreender melhor os conteúdos ensinados. A partir dessa perspectiva, podemos inferir que professores mais satisfeitos apresentam melhor desempenho e motivação para ensinar. Silva (2009) apud Ribeiro, Oliveira e Ramos (2021) argumentam que o professor precisa observar os sentimentos e opiniões dos estudantes, pois são essas atitudes que contribuem para facilitar a aprendizagem, visto que a manifestação de carinho auxilia o estudante a se relacionar melhor conseguindo aprender mais o conteúdo proposto. Em contrapartida, os achados apontam que quando o docente se depara com questões estruturantes que precarizam as ações em sala de aula, há de certa forma o desmobilização no processo de ensinar. A exemplo, o ato de chegar na universidade e encontrar os equipamentos sem funcionar se apresenta como um elemento desmotivador. As condições de trabalho precárias são uma realidade que muitos professores enfrentam, afetando diretamente sua qualidade de vida e desempenho profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

Através dos achados da pesquisa foi possível inferir que grande parte dos professores participantes são motivados a ensinar pelas dimensões do cuidado, da responsabilidade e do afeto, representado através do carinho pelos estudantes, da relação do cuidado e da liberdade para o diálogo. Percebe-se a preocupação e o cuidado com o outro no intuito

de ver o sucesso na atuação profissional. A motivação aparece nas narrativas pela admiração e identificação com a docência e o prazer em fazer parte dessa profissão. Nesse sentido, a questão salarial, a manifestação dos estudantes em aprender a profissão e o tempo da docência com o olhar mais ampliado para as reflexões na formação docente são determinantes para a motivação para ensinar. Além disso, as relações de amizade que se desenvolvem entre professores e estudantes, futuros colegas de profissão, também desempenham um papel motivador. Para os professores colaboradores da pesquisa, a disponibilidade do docente em se aprimorar constantemente é um aspecto importante para manter a motivação, visto que, essa qualificação contribui para a melhoria do ato educativo e do aprendizado dos estudantes.

REFERÊNCIAS

- ALONSO TAPIA, J. **Motivar en la escuela, motivar en la familia**. Madrid: Santillana, 2005. Acesso em: 17 ago. 2023.
- BERNARDINO, Amanda de Oliveira et al. Motivação dos estudantes de enfermagem e sua influência no processo de ensino-aprendizagem. **Texto & Contexto - Enfermagem [online]**. 2018, v. 27, n. 1, e1900016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180001900016>. Acesso em: 26 abr. 2023.
- JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo e PRATES, Eli Andrade Rocha. Avaliação da Escala de Motivação Acadêmica em estudantes paulistas: propriedades psicométricas. **Psico-USF [online]**. 2011, v. 16, n. 2, pp. 175-184. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-82712011000200006>. Acesso em: 26 abr. 2023.
- LEITE, Vinícius Torres et al. Avaliação do Perfil dos Professores de Medicina de uma Universidade do Interior de Minas Gerais. **Revista Brasileira de Educação Médica [online]**. 2020, v. 44, n. 03, e096. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190330>. Acesso em: 26 abr. 2023.
- MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo. **Análise Textual Discursiva**. 3. ed. rev. e ampl. – Ijuí : Ed. Unijuí, 2016. Acesso em: 17 ago. 2023.
- PINTRICH, P.; SCHUNK, D. **Motivación en contextos educativos: Teoría, investigación y aplicaciones**. Madrid: Pearson, 2006. Acesso em: 17 ago. 2023.
- RAMOS, E.M.O.; MOREIRA, Daniele de J. G. . **O trato da dimensão afetiva na visão de estudantes de pós-graduação**. In: Pedro Membiela; Natalia Casado; M^a Isabel Cebreiros. (Org.). *Investigacións no Contexto Universitario Actual*. 1^aed.Ourense - Espanha: Educación Editora, 2014, v. , p. 97-101. Acesso em: 17 ago. 2023.
- RIBEIRO, Marinalva; DA SILVA OLIVEIRA, Jeiziane; RAMOS, Evódio Maurício Oliveira. Relação Professor e Estudante na Universidade: Visão de Acadêmicos do Curso de Letras. **Revista Internacional Educon**, v. 2, n. 1, p. e21021003-e21021003, 2021. Disponível em: <https://grupoeducan.com/revista/index.php/revista/article/view/840>. Acesso em: 23 set. 2023
- TRINDADE, Leda Maria Delmondes Freitas e VIEIRA, Maria Jesia. Curso de Medicina: motivações e expectativas de estudantes iniciantes. **Revista Brasileira de Educação Médica [online]**. 2009, v. 33, n. 4, pp. 542-554. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-55022009000400005>. Acesso em: 26 abr. 2023.